



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: DSS 7124 - Serviço Social e Saúde

Turma: 7309 - 7ª fase

Semestre: 2022.2

Carga horária: 72 horas/4 créditos

Professoras: Keli Regina Dal Prá

E-mail: keli.regina@ufsc.br

2. EMENTA

A saúde como direito social e o conceito ampliado de saúde. O Estado brasileiro e a política de saúde. O movimento de reforma sanitária. A implementação do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde: modelo de atenção, financiamento, gestão e de participação popular. Perspectivas e a tensão entre os fundamentos do SUS e o projeto privatista da saúde. As políticas setoriais e transversais no SUS. O exercício profissional do assistente social na saúde.

3. OBJETIVOS

GERAL

Subsidiar a compreensão crítica do sistema de saúde público brasileiro com ênfase na conjuntura de implementação do SUS e a prática do assistente social na área da saúde.

ESPECÍFICOS

- Compreender a respeito das políticas de saúde no Brasil relacionando suas determinações socioeconômicas e no conjunto das políticas sociais.
- Identificar os fundamentos teórico-políticos e marcos legais da reforma sanitária e do SUS.
- Conhecer o processo de implementação do SUS, as determinações estruturais e conjunturais, as bases sociais de sustentação, as novas formas de gestão, os instrumentos de gestão, o controle social, o (des)financiamento e os programas específicos e a relação com o setor privado.
- Conhecer os campos de trabalho do assistente social na área da saúde identificando e analisando as características do exercício profissional na saúde.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Políticas de saúde no Brasil, a Reforma Sanitária e a construção do SUS

Conceito de saúde. História da atenção a saúde no Brasil. Pressupostos políticos do Movimento de Reforma Sanitária e as bases legais do SUS. Saúde e seguridade social.

Bibliografia Básica

MENDES, E. V. As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: MENDES, E. V. (org). *Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde*. 3 ed. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1995, p. 19-91.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

CEPOR. *História das políticas de saúde no Brasil*. (vídeo-documentário).

BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. Reforma sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para o debate. MOTA, A. E. et al. (Orgs.). *Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo: Opas: OMS: Ministério da Saúde, 2006, p.167-217.

AROUCA, A. S. S. Saúde é democracia. *Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde*, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.

Bibliografia Complementar

ESCOREL, S; NASCIMENTO, D. R; EDLER, F. C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e Democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353-383.

ESCOREL, S; TEIXEIRA, L. A. História das Políticas de Saúde no Brasil de 1822 a 1963: do Império ao desenvolvimento populista. In: GIOVANELLA, L. et al . (orgs.). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, p. 333-384.

FIDÉLIS, C; FALLEIROS, I. *Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história*. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC; Fiocruz/EPSJV, 2010.

NORONHA, J. C; LEVCOVITZ, E. AIS-SUDS-SUS: os caminhos do direito à saúde. In: GUIMARÃES, R; TAVARES, R. (orgs). *Saúde e Sociedade no Brasil: anos 80*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ABRASCO/IMS-UERJ, 1994, p. 73-111.

PAIM, J, S. *Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica*. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

POLI. SUS 30 anos. Rio de Janeiro. *Revista Poli*. Ano X, n. 59, 2018 Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/poliweb59.pdf>. Acesso em: 25 de jul. 2019.

RADIS/TEMA. 8ª Conferência Nacional de Saúde. A conferência e sua História. *Revista Tema*. 1986.

VASCONCELOS, E. M. O movimento de higiene mental e a emergência do Serviço Social no Brasil e no Rio de Janeiro. *Serviço Social e Sociedade*, ano 21, n. 63, 2000, p. 151-188.

Unidade II – Constituição e implementação do SUS

A conjuntura da implementação dos SUS nos anos de 1990 e 2000. O processo de Reforma do Estado brasileiro e a desregulamentação do direito à saúde (descentralização, financiamento e novas formas de gestão pública estatal). Instrumentos de gestão, programas específicos, níveis de atenção e portas de entrada do SUS.

Bibliografia Básica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

PAIM, J. N. *O que é o SUS*. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2009, p.11-23. (Utilizar o e-book disponível no moodle).

BRASIL. *Constituição Federal de 1988*. Art. 196 a 200.

BRASIL. *Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e da outras providências.

MISOCZKY, M. C. *A agenda para reformas do Banco Mundial e a política de saúde: algumas notas para reflexão*. *Saúde em Debate*. Londrina: Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, n. 47, 1995, p.4-7.

CORREA, M. V. C. Por que ser contra aos novos modelos de gestão do SUS? In: BRAVO, M. I. S; MENEZES, J. S.B. (org.). *Saúde na atualidade: por um sistema único de saúde estatal, universal, gratuito e de qualidade*. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2011, p. 43-49.

HOLST, J.; GIOVANELLA, L.; ANDRADE, G. C. L. Porque não instituir copagamento no Sistema Único de Saúde: efeitos nocivos para o acesso a serviços e a saúde dos cidadãos. *Saúde Debate*. Rio de Janeiro, v. 40, n. especial, 2016, p. 213-226.

Bibliografia Complementar

BRASIL *Portaria n. 399/GM de 22 de fevereiro de 2006*. Divulga o Pacto pela Saúde 2006.

BRASIL. *Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012*. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto n. 7.508 de 28 de junho de 2011*. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

NETO, E. R. *Saúde: promessas e limites da Constituição*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

VIEIRA, F. S.; BENEVIDES, R. P S. *Os impactos do novo regime fiscal para o financiamento do Sistema Único de Saúde e para a efetivação do direito à saúde no Brasil*. IPEA, 2016. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=28589. Acesso em: 01 de mar. 2017.

BRAVO, M. I. A política de saúde no Brasil. In. MOTA, A. E. et al (orgs). *Serviço Social e saúde*. São Paulo: Cortez, 2006, p. 88-110.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

LAURELL, A. C. *La salud: de derecho social a mercancia*. Boletín APS, n. 5, 2000, p.81-92.

Disponível em:

http://www.javeriana.edu.co/Facultades/C_Sociales/Profesores/jramirez/PDF/laurell-saludymercancia.pdf. Acesso em: 04 de mar. de 2012.

PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: historia, avanços e desafios. *The Lancet*. 2011, p. 11-31. Disponível em: <http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>. Acesso em: 15 de mar. de 2013.

RIBEIRO, W. C.; JULIO, R. S. Direito e sistemas públicos de saúde nas constituições brasileiras. *Revista NEJ*, v. 15, n. 3, 2010, p. 447-460.

SILVA, S. F. Sistema Único de Saúde 20 anos: Avanços e dilemas de um processo de construção. *Saúde em Debate*. Rio de Janeiro, v. 33, 2009, p. 38-46.

Unidade III – O exercício do Serviço Social na saúde

Características do trabalho do assistente social na área da saúde. Espaços de atuação do Serviço Social na saúde. Questões emergentes no exercício profissional do assistente social na área da saúde.

Bibliografia Básica

NOGUEIRA, V. M; MIOTO, R. C. Serviço Social e Saúde – desafios intelectuais e operativos. *SER Social*, Brasília, v. 11, n. 25, 2009, p. 221-243.

WIESE, M. L. Serviço social e a interlocução com a determinação social na saúde em tempos de pandemia. **Sociedade Em Debate**, 26(3), 2020, p.146-159.

Bibliografia Complementar

BRAVO, M. I. O Serviço Social e a prática na área da saúde. In: BRAVO, M. I. *Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 95-148.

CFESS. **Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde** – CFESS/2009.

MARTINI, D.; DAL PRÁ, K. R. A inserção do Assistente Social na Atenção Primária à Saúde. *Argumentum*, v. 10, n. 1, 2018, p. 118-132.

MATOS, Maurilio Castro de. A pandemia da COVID-19 e o trabalho de assistentes sociais na saúde. In: LOLE, Ana; STAMPA, Inez; GOMES, Rodrigo Lima (orgs.). **Para além da quarentena: reflexões sobre crise e pandemia**. Mórula Editorial: Rio de Janeiro, 2020, s/p.

MIOTO, Regina Célia Tamasso; LIMA, Telma Cristiane Sasso. Ações profissionais: processos e características técnico-operativas. IN: NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro et. al. (orgs.). **Estado,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

Políticas Públicas e a Ação Profissional de Assistentes Sociais. Cascavel, Editora Unioeste, 2020, p.137-156.

NOGUEIRA, V. M; MIOTO, R. C. Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais. In: MOTA, A. E. et al (org.). *Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional.* São Paulo: Cortez, 2006. p. 218-241.

VASCONCELOS, A. M. *A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde.* 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2006, p. 21-39, 166-174.

Unidade IV – A participação da comunidade

A participação popular nas políticas sociais. Os Conselhos e Conferências de Saúde: composição, dinâmica de funcionamento e papel que desempenham na construção do SUS.

Bibliografia Básica

BRASIL. *Lei n. 8.142 de 28 de dezembro de 1990.* Dispõe sobre a participação na comunidade na gestão no Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

LABRA, E. M. Conselhos de Saúde: visões “macro” e “micro”. *Civitas. Revista de Ciências Sociais*, v. 6, n. 1, 2006, p.199-221.

POLI. Memórias de luta: a importância da participação social nas políticas públicas. Rio de Janeiro. *Revista Poli.* Ano IX, n. 65, 2019 Disponível em:
http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/poli65_0.pdf. Acesso em: 25 de jul. 2019.

Bibliografia Complementar

BRAVO, M. I. S. O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático. *Serviço social: direitos sociais e competências profissionais* (Publicação: Conselho Federal de Serviço Social — CFESS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social — Abepss). Brasília: CFESS/Abepss, 2009.

BRAVO, Maria Inês Souza; CORREIA, Maria Valéria Costa. Desafios do controle social na atualidade. *Revista Serviço Social e Sociedade.* São Paulo, n.109, 2012, p.126-150.

ALMEIDA, Carla; TATAGIBA, Luciana. Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. *Revista Serviço Social e Sociedade.* São Paulo, n. 109, 2012, p.68-92.

BRASIL. *Resolução n. 453 de 10 de maio de 2012.* Define o funcionamento dos conselhos de saúde. 2012.

CARVALHO, A. I. Conselhos de saúde, responsabilidade pública e cidadania: a reforma sanitária como reforma do Estado. In: FLEURY, S. (org.). *Saúde e democracia: a luta do CEBES.* São Paulo: Lemos Editorial, 1997, p. 93-112.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

CORREIA, M. V. C. Controle social na saúde. In: MOTA, A. E. et al (orgs). *Serviço Social e saúde*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 111-138.

ESCOREL, S. Conselhos de Saúde: entre a inovação e a reprodução da cultura Política. *Divulgação em Saúde para Debate*. Rio de Janeiro: CEBES, 2008, p. 23-28.

LABRA, E. Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios. In: LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e Democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353-383.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento do plano de ensino contemplará as seguintes atividades:

1. Leitura de textos pré-definidos;
2. Sessões de filmes;
3. Participação nas discussões realizadas em sala de aula;
4. Conversa com profissionais assistentes sociais que atuam na área da saúde;
5. Elaboração do portfólio avaliativo e trabalhos da disciplina.

Da liberdade de ensino e de pensamento

Todos os materiais da disciplina serão disponibilizados via moodle. As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização da docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte da professora, pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. A/o estudante que desprezitar esta determinação estará sujeita/o a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

6. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação contemplará:

1. A participação em sala de aula, pela qual a frequência das/os estudantes será registrada;
2. A elaboração e entrega do portfólio¹;
3. A elaboração, apresentação e entrega de trabalho escrito sobre o acompanhamento de pelo menos uma reunião virtual ou presencial de um Conselho de Saúde (CS).

A avaliação da disciplina acontecerá processualmente durante o semestre letivo, sendo composta das seguintes notas:

- 1- Entrega do portfólio referente ao conteúdo da unidade I (peso 10);
- 2- Entrega do portfólio referente ao conteúdo da unidade II (peso 10);
- 3- Entrega do portfólio referente ao conteúdo da unidade III (peso 10);
- 4- Apresentação e entrega do trabalho escrito de análise sobre o acompanhamento da reunião virtual ou presencial do CS (peso 10);

¹ O portfólio é um documento a ser elaborado no decorrer da disciplina, que se estrutura em torno dos conteúdos específicos abordados nas unidades programáticas previstas neste plano de ensino e documenta o processo de aprendizagem da/o estudante. Prevê-se três entregas avaliativas parciais, sendo que em cada uma se avaliará o conteúdo de uma unidade (I, II e III).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

OBS 1: As atividades avaliativas escritas exigidas na disciplina devem seguir as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.

OBS 2: Em caso de identificação de plágio ou desencontro de informações no portfólio e ou no trabalho de análise da reunião do CS será atribuída aos estudantes a nota zero.

OBS 3: O portfólio será elaborado individualmente.

OBS 4: O trabalho escrito de análise da reunião do CS será realizado em grupo.

7. MATERIAL COMPLEMENTAR (FILMES)

CEPOR. *História das políticas de saúde no Brasil*. (vídeo-documentário).

Germinal - 1993 - Durante o Século XIX, os trabalhadores franceses eram explorados pela aristocracia burguesa, que dava condições miseráveis para seus empregados. Em uma cidade francesa, os mineradores de uma grande mineradora, decidem realizar uma greve e se rebelam contra seus chefes, causando o caos.

Holocausto Brasileiro - 2016 - Documentário sobre o Hospital Colônia, em Barbacena (MG) - décadas de 1930 e 1980.

Em nome da razão - os porões da loucura - 1979 – Documentário que retrata a tragédia vivida pelos internos do Hospital Colônia de Barbacena (MG), que refletia o cenário nacional nos idos de 1979. O filme é um marco da luta e da reforma política de saúde mental no Brasil e desencadeou muitas discussões e mobilização da opinião pública relativa à necessidade de urgente transformação.

Nise - O Coração da Loucura - 2015 - Filme sobre a renomada médica psiquiatra brasileira Nise da Silveira.

Bicho de Sete Cabeças - 2000 - O relacionamento entre Wilson e seu filho Neto está cada vez pior. A situação entre os dois chega ao seu limite, até que o pai decide internar o filho em um manicômio, onde o rapaz enfrenta condições terríveis de tratamento. Filme inspirado no livro autobiográfico de Austregésilo Carrano Bueno, intitulado Canto dos Maldiros.

SICKO – 2007 - Analisa as crises do sistema de saúde americano e observa porque milhões de americanos continuam sem seguro saúde adequado para tratamentos. Ele explica como o sistema se tornou problemático e visita outros países que recebem tratamentos gratuitos, tais como Canadá, França e Reino Unido.

En, Daniel Blake – 2016 - Após sofrer um ataque cardíaco e ser desaconselhado pelos médicos a retornar ao trabalho, Daniel Blake busca receber os benefícios concedidos pelo governo a todos que estão nesta situação. Entretanto, ele esbarra na extrema burocracia instalada pelo sistema, amplificada pelo fato dele ser um analfabeto digital. Numa de suas várias idas a departamentos governamentais, ele conhece Katie, a mãe solteira de duas crianças, que se mudou recentemente para a cidade e também não possui condições financeiras para se manter.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

Um Sonho Intenso – 2014 - É um relato das transformações do processo socioeconômico brasileiro pontuado por interpretações de um grupo de economistas e historiadores que tem em comum o reconhecimento de que os avanços desde 1930 até os dias atuais não foram suficientes para eliminar algumas características fundamentais do subdesenvolvimento brasileiro.

Saúde tem Cura – 2022 - Dirigido por Silvio Tendler com o apoio da Fiocruz, aborda a potência e as fragilidades do Sistema Único de Saúde (SUS), o único sistema de saúde do mundo que atende a mais de 190 milhões de pessoas gratuitamente. O filme mostra como era o Brasil antes do SUS, fala da luta para a sua criação, traça um panorama da atualidade e pensa o futuro da saúde pública. Conta com depoimentos de profissionais que participaram da sua criação; de médicos como Drauzio Varella, Paulo Niemeyer e Margareth Dalcolmo; de profissionais que atuam no dia a dia do sistema; de representantes da sociedade civil e de usuários.

8. CRONOGRAMA MATUTINO (quintas-feiras das 8:20h às 11:50h)			
Semana	Unidade	Data	Atividade
1ª	---	25/08	Integração Acadêmica da Graduação (a confirmar).
2ª	---	01/09	Apresentação e discussão do plano de ensino da disciplina. Divisão das equipes de trabalho para as visitas aos CS. Orientações sobre o trabalho de visitas ao CS e sobre a elaboração do portfólio. Introdução ao conteúdo da disciplina.
3ª	I	08/09	Texto: As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal.
4ª	I	15/09	Texto: As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal.
5ª	I	22/09	Textos: Reforma sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para o debate. Saúde é democracia.
6ª	II	29/09	Filme: Saúde tem cura Textos: O que é o SUS. Constituição Federal de 1988 - artigos 196 a 200.
7ª	II	06/10	Entrega do portfólio referente ao conteúdo da unidade I Textos: Decreto n. 7.508 de 28 de junho de 2011. Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990.
8ª	II	13/10	Filme: Sicko – S.O.S. Saúde. Texto: A agenda para reformas do Banco Mundial e a política de saúde: algumas notas para reflexão
9ª	II	20/10	Textos: Por que ser contra aos novos modelos de gestão do SUS? Porque não instituir copagamento no Sistema Único de Saúde: efeitos nocivos para o acesso a serviços e a saúde dos cidadãos.
10ª	III	27/10	Entrega do portfólio referente ao conteúdo da unidade II Textos: Serviço Social e Saúde – desafios intelectuais e operativos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

			Serviço social e a interlocução com a determinação social na saúde em tempos de pandemia.
11ª	III	03/11	Entrega da versão parcial do trabalho escrito do CS Atuação profissional na saúde – seminário com Assistentes Sociais que intervêm em diferentes programas.
12ª	III	10/11	Atuação profissional na saúde – seminário com Assistentes Sociais que intervêm em diferentes programas.
13ª	III	17/11	Atuação profissional na saúde – seminário com Assistentes Sociais que intervêm em diferentes programas.
14ª	IV	24/11	Entrega do portfólio referente ao conteúdo da unidade III Textos: Lei n. 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Conselhos de Saúde: visões “macro” e “micro”.
15ª	IV	01/12	Texto: Memórias de luta: a importância da participação social nas políticas públicas.
16ª	IV	08/12	Apresentação e entrega do trabalho de análise sobre a visita ao CS (moodle – observar horário de envio).
17ª	---	15/12	Prova de recuperação.
18ª	---	22/12	Entrega das notas finais.

9. ALTERAÇÕES PROPOSTAS E JUSTIFICATIVAS

1. Realizou-se uma inversão das unidades III e VI do PPC, ou seja, passou-se a discussão da participação da comunidade para o final da disciplina uma vez que as/os estudantes devem acompanhar as reuniões dos conselhos de saúde que ocorrem uma vez ao mês. Essa mudança possibilita mais tempo para acompanhar as reuniões e elaborar o trabalho exigido para a unidade.
2. Ampliou-se o número de bibliografias básicas em relação às indicações do PPC para contemplar todas as discussões das unidades. Nesta versão do plano de ensino seguiu-se a indicação do NDE para reduzir as bibliografias básicas.
3. Na estrutura do plano de ensino não se fez um item separado para referências básicas e outro para referências complementares. Indicou-se ambas as referências dentro das unidades para facilitar a compreensão das/os estudantes.